

Musicoterapia auxilia na saúde e bem-estar de recém-nascidos no hospital do Ipsemg

Sex 07 janeiro

A neonatologia do [Hospital Governador Israel Pinheiro \(HGIP\)](#), unidade própria do Instituto de [Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais \(Ipsemg\)](#), em Belo Horizonte, adotou, recentemente, uma estratégia terapêutica que utiliza a música como meio de promover a saúde e o bem-estar de recém-nascidos acolhidos no local. O projeto de musicoterapia, idealizado pela neonatologista, Carmem Wurtz, ajuda a aliviar a dor, ansiedade, estresse emocional, dentre outras condições que acometem o pequeno paciente.



Todos os dias, de 10h às 10h30 e de 16h às 16h30, as luzes da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN), localizado no sétimo andar do Hospital do Ipsemg, são apagadas e apenas procedimentos de urgência são realizados. “O silêncio é priorizado e a melodias calmas como:

Mozart para bebês, Beatles para bebês e sons da natureza, são tocadas em volume baixo, tudo para criar um clima de tranquilidade e paz para os bebês, mães e equipes”, diz a Dra. Carmem. A ação tem o apoio dos profissionais lotados no local e da gestora e médica pediátrica da UCIN, Dra. Alessandra Machado.

Durante a hospitalização um recém-nascido, doente ou prematuro, pode ser exposto a técnicas e procedimentos invasivos e potencialmente dolorosos, que impactam sua qualidade de vida e desenvolvimento neuropsicomotor. A redução dos níveis de ruído da UCIN pode melhorar a estabilidade fisiológica do bebê e, portanto, ampliar o potencial de desenvolvimento do cérebro infantil.

Estudos indicam que a presença do som ritmado e harmônico contribui para aliviar as dores de causas físicas e emocionais e age em parâmetros como frequência cardíaca, pressão arterial sistêmica e temperatura corporal, além de regularizar o ritmo respiratório e melhorar o sono. “Podemos verificar uma reação positiva à musicoterapia através da melhoria dos dados vitais do recém-nascido, a diminuição dos ciclos de choro e agitação e até mesmo com uma ascensão da curva de peso”, explica a neonatologista.

Perguntada sobre o impacto da musicoterapia nos pais, a Dra. Carmem Wurtz explica que eles adquirem mais confiança, se aproximam de seus filhos e aprendem a esperar o tempo do bebê, além de confiar mais na equipe.